



MUNICIPIO DE ALMADA

Assembleia Municipal

# EDITAL

Nº 108/VIII/2004

(Moção de Pesar e de Homenagem a Maria Rosa Colaço)

**EU, JOSE MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DO CONCELHO DE ALMADA**

Faço público que na Sessão Extraordinária realizada no dia 29 de Outubro de 2004, a Assembleia Municipal de Almada aprovou a seguinte Moção de Pesar e de Homenagem:

## MOÇÃO

*“Companheira do sol e das raízes, cheguei à grande cidade.  
Numa mão levava o diploma, na outra o medo...  
A escola em que fui trabalhar,  
não era um desses poéticos lugares,  
brancos e cheios de flores com que sonhamos no fim do curso;  
era um velho primeiro andar, de uma escola suja de sal, pregões e humidade.  
Os rapazes que me couberam também não tinham nada em comum  
com esses meninos de bata branca...  
Vinham de barcos ancorados no cais, dos bairros da lata,...  
Não eram génios nem poetas, nem meninos prodígios.  
Eram filhos de pescadores, de varinas,...  
Moravam em casas com buracos e dormiam nos barcos,  
no vão das portas, nos degraus da doca, em qualquer sítio.”*

Foi assim que MARIA ROSA COLAÇO ancorou em Almada nos anos 50.

Da aventura que foi dar aulas pela primeira vez a meninos desprovidos de tudo, nasceu “A criança e a vida”. Nasceu também a escritora, a mulher inquieta, preocupada com a injustiça e as desigualdades sociais.

Deixou-nos, aos 69 anos de idade, com uma vasta obra literária que não era só destinada às crianças, como às vezes se faz supor. Quem não se deliciou com o “Espanta Pardais”, quem não ficou com uma névoa nos olhos ao ler o “Gaivota”, quem não se divertiu com a “Maria Tonta como eu”?



**MUNICIPIO DE ALMADA**

**Assembleia Municipal**

# **EDITAL**

**Nº 108/VIII/2004 (Continuação) /2**

**Mulher de solidariedades várias tinha o raro saber de fazer brotar imagens das palavras que fluíam em ondas de poesia nos seus textos. Qualidade dos grandes criadores, assim se referia Lúcia Jorge, quando afirmava que os seus textos constituíam uma contemplação.**

**Mulher de combates vários. Contra o fascismo, pela liberdade de pensamento, acção e criação. Contra os seus olhos cansados que a impediam de escrever nos últimos anos. Contra a doença que a vitimou ainda nova e com um grande desejo de viver.**

**Almada deve-lhe muito.**

**Porque aqui viveu grande parte da sua vida.**

**Porque prestigiou com o seu nome e a sua obra a cidade de Almada.**

**A Assembleia Municipal de Almada lamenta o falecimento da escritora Maria Rosa Colaço e presta-lhe uma sentida homenagem, propondo que o 8 de Março do próximo ano seja dedicado à divulgação da obra e vida de Maria Rosa Colaço, eventualmente através de diversas iniciativas nas escolas e de uma exposição e recolha de memórias promovida pela autarquia e por associações que se sintam motivadas para tal.**

**POR SER VERDADE SE PUBLICA O PRESENTE «EDITAL» QUE VAI POR MIM ASSINADO E IRÁ SER AFIXADO NOS LUGARES DO ESTILO DESTE CONCELHO.**

**Almada, em 02 de Novembro de 2004**

**O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

**(JOSÉ MANUEL MAIA NUNES DE ALMEIDA)**